



MINISTÉRIO DA DEFESA
GABINETE DO MINISTRO
Esplanada dos Ministérios – Bloco “Q” – 9º andar
70049-900 – Brasília/DF
Tel.: (61) 3312-8707 – ministro@defesa.gov.br

OFÍCIO Nº 34870/GM-MD

Brasília, na data de assinatura.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Federal LUCIANO BIVAR
Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados
Câmara dos Deputados, Edifício Principal, Térreo, Ala A, Sala 27
70160-900 Brasília/DF

Assunto: Requerimento de Informação nº 4133/2024.

Senhor Primeiro-Secretário,

Sobre o assunto em epígrafe e em resposta ao Ofício 1ªSec/RI/E/nº 398, de 25 de novembro de 2024, encaminho a Vossa Excelência o Ofício nº 20-98/GCM-MB, de 18 de dezembro de 2024, e anexos, elaborados pelo Gabinete do Comandante da Marinha.

Coloco-me à disposição para os esclarecimentos adicionais que Vossa Excelência reputar necessários.

Atenciosamente,

JOSÉ MUCIO MONTEIRO FILHO
Ministro de Estado da Defesa



Documento assinado eletronicamente por **José Mucio Monteiro Filho, Ministro(a) de Estado da Defesa**, em 20/12/2024, às 16:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, art. 4º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.defesa.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, o código verificador **7666592** e o código CRC **FCE57FE9**.

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Por este Instrumento particular e melhor forma de direito,

O pesquisador **LUIS ROBERTO TAKIYAMA** vinculado ao **INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ**, pessoa física, divorciado, residente e domiciliado na Avenida Brunei no. 487, Parque Novo Mundo, Bairro Cabralzinho, Macapá-AP CEP 68906-802, inscrito do RG 911251 Politec AP e CPF 068.914.578-07; e

GREENPEACE BRASIL, associação sem fins lucrativos, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Ipiranga, 200 - Andar Terraço - Bloco B - Loja 87, cep: 01.046.925 - República/SP, inscrita no CNPJ sob o nº 64.711.062/0001-94 e filial inscrita no CNPJ sob o nº 64.711.062/0003-56 com sede na Avenida Nabuco nº 2367, Centro, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, neste ato representado por seus representantes legais, ora denominado como ("**GREENPEACE BRASIL**");

Considerando que:

- a) O pesquisador realiza trabalhos referentes ao ambiente físico do Estado do Amapá para contribuição ao desenvolvimento econômico e social;
- b) O **GREENPEACE BRASIL** é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como objetivo social a promoção da proteção e preservação da natureza e do meio ambiente, incluindo a flora, fauna e os recursos naturais não renováveis.
- c) O **GREENPEACE BRASIL** de acordo com o artigo, 3 parágrafo primeiro, item "a" e parágrafo segundo de seu estatuto pode desempenhar para o atingimento de seus objetivos sociais a realização de pesquisa e monitoramento científico e para tanto pode firmar acordos e contratos de parceria com outras organizações e entidades.

decidem as Partes, celebrar o presente termo de cooperação técnica conforme as regras abaixo.

1. OBJETO

1.1. O presente protocolo tem por objeto a execução de um trabalho colaborativo entre Luis Roberto Takiyama e o **GREENPEACE BRASIL** para desenvolver ações do projeto de correntes marinhas da costa amazônica" ("PROJETO"), realizando a coleta de dados de correntes superficiais da área de estudo;

1.2. O PROJETO se refere a atividades de pesquisa cooperativas voltadas ao estudo do ambiente marinho brasileiro, particularmente a margem equatorial brasileira (correntes superficiais, plataforma continental equatorial), para o benefício mútuo de ambas as instituições.

DS DS DS
2 IF LR

1.3. A execução do PROJETO não envolve nem implica repasses de recursos financeiros entre as instituições, tampouco qualquer espécie de cessão onerosa, gratuita ou compartilhamento patrimonial, possuindo caráter exclusivamente técnico e acadêmico. Cada uma das Partes arcará com os seus próprios custos para executar o PROJETO, de acordo com as suas respectivas atribuições (Cláusula 2).

2. ATRIBUIÇÕES

2.1. A execução do PROJETO acontecerá de acordo com as seguintes ações a serem feitas de forma colaborativa e em cooperação mútua, sendo atribuições de ambas as partes, além de outras expressas ao longo deste Protocolo:

- a) Desenvolver atividades de pesquisa conjuntamente, tais quais intercâmbios de recursos humanos, programas colaborativos de pesquisa, seminários, workshops e serviços, bem como colaboração em trabalhos embarcados;
- b) Responder por qualquer dano ou prejuízo causado ao parceiro ou a terceiros, em decorrência da execução do PROJETO;

2.2. São atribuições do **Luis Roberto Takiyama**:

- a) Participar da expedição de coleta de informações;
- b) Coletar e analisar as propriedades hidrodinâmicas das correntes superficiais costeiras e marinhas ao longo da costa norte do Brasil na margem equatorial brasileira;
- c) Disponibilizar para o **GREENPEACE BRASIL** imagens e relatório técnico preliminar das coletas de dados até 30 dias após a expedição;
- d) Compartilhar com o **GREENPEACE BRASIL** todos os estudos, artigos e publicações que forem geradas a partir dos dados coletados neste PROJETO, sempre citando a colaboração conjunta das partes;
- e) Garantir o devido reconhecimento de autoria e créditos sempre que forem publicadas e divulgadas imagens referentes ao trabalho, conforme as normas do **GREENPEACE BRASIL**.

2.3. São atribuições do **GREENPEACE BRASIL**:

- a) Coordenar e administrar conjuntamente o PROJETO;
- b) Fornecer apoio logístico para a expedição de coleta de dados a bordo de embarcação própria (veleiro com uma vaga a bordo) na foz do Rio Amazonas e para deslocamento de material de pesquisa até o porto de embarque;
- c) Providenciar equipamento de pesquisa científica acordado entre as partes, mais especificamente derivadores de corrente superficial;
- d) Realizar documentação audiovisual da expedição e catalogar o material produzido para compartilhamento de banco de imagens selecionadas com parceiros, que podem usar as referidas imagens em conformidade com as regras de uso do **GREENPEACE BRASIL** e respeitando seu direito de propriedade intelectual;

DS DS DS
2 1FF LR

e) Promover comunicação e engajamento de audiências a respeito da expedição e seus resultados conforme definição entre as partes, tornado público o acesso às informações geradas pelos derivadores;

f) Obter as licenças da autoridade competente necessárias à execução do PROJETO.

2.4. As partes comprometem-se a divulgar assuntos e informações relacionados ao presente protocolo, durante e após a sua vigência, estritamente para fins acadêmicos, de intercâmbios, programas colaborativos de pesquisa, seminários, workshops e outros espaços ligados às finalidades das partes e ao interesse público.

3. DO PRAZO

3.1. Este **TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA** vigorará por 36 meses a partir da data da sua assinatura, podendo ser renovado por mais 36 meses após consentimento mútuo, devendo para tanto ser assinado aditivo a este termo. Cada parte pode se desvincular deste protocolo com 90 dias de antecedência, através de documento desde que não implique em prejuízo para atividades em andamento.

4. DA PROTEÇÃO DE DADOS

4.1. As Partes declaram cumprir e obrigam-se a manterem-se em conformidade com as disposições e os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018 - "LGPD"), especialmente no que se refere à legalidade no tratamento de dados pessoais. Estão cientes dos direitos e obrigações aplicáveis constantes e comprometem-se a adotar todas as medidas razoáveis para garantir, por si, bem como seu pessoal, colaboradores, empregados e eventuais subcontratados que utilizem os dados pessoais na extensão autorizada na referida LGPD.

5. DA ASSINATURA ELETRÔNICA

5.1. As partes aceitam integralmente que as assinaturas do presente instrumento serão realizadas eletronicamente por todos, por meio de ferramenta de assinatura, valendo como prova documental e título executivo extrajudicial, para todos os fins e efeitos.

6. DO FORO

6.1. As Partes elegem a Vara Federal de São Paulo, SP, para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente protocolo, com renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

São Paulo, 10 de outubro de 2023.

DocuSigned by:

Luís Roberto Takiyama

33F3D9BC15CA4E4...

Luís Roberto Takiyama

Pesquisador - Núcleo de Pesquisas Aquáticas
(IEPA)

DS
UR

DS
IEP



DocuSigned by:

Leandro Ramos

D85D6AAB3C494E6...

GREENPEACE BRASIL

Nome: Leandro Oliveira Ramos

CPF: 056.827.937-90

DocuSigned by:

Igor Fernando Ferreira

92908E9CB2084FE...

GREENPEACE BRASIL

Nome: Igor Fernando Ferreira

CPF: 029.417.009-00

Testemunhas:

DocuSigned by:

Enrico Marone

379FFD453EA74A0...

1)

Nome: Enrico Marone

CPF: 756.222.380-72

DocuSigned by:

Angela Barbarulo

259889FB0D74A461

2)

Nome: Angela Barbarulo

CPF: 275.347.648-90

MARINHA DO BRASIL
NAVIO DE PESQUISA HIDROCEANOGRÁFICO VITAL DE OLIVEIRA

INSTRUMENTAÇÃO UTILIZADA

Abaixo estão listados todos os equipamentos que foram utilizados e todas as análises realizadas durante o cruzeiro. Nos anexos C e E estão especificadas mais informações de cada equipamento.

1. INSTRUMENTO UTILIZADO NA COLUNA D'ÁGUA

Derivador MetOcean

1. INSTRUMENTOS E ANÁLISES NO LABORATÓRIO DE BORDO

Inexistente

2. INSTRUMENTOS DE NAVEGAÇÃO UTILIZADOS A BORDO

- a) GPS;
- b) RADAR;
- c) AIS;
- d) ECDIS;
- e) INMARSAT;
- f) ECO de navegação;
- g) Agulha Giroscópica;
- h) Rádio VHF; e
- i) Navtex.

JONATAN DE SOUZA CAVALCANTE
Primeiro- Tenente
Oficial-Fiscal

ASSINADO DIGITALMENTE

MARINHA DO BRASIL
NAVIO DE PESQUISA HIDROCEANOGRÁFICO VITAL DE OLIVEIRA

INSTRUMENTOS DE NAVEGAÇÃO UTILIZADOS A BORDO

A Tabela 1 apresenta a descrição dos equipamentos de navegação utilizados a bordo durante o cruzeiro.

Tabela 1- Descrição dos equipamentos de navegação utilizados a bordo

Equipamento	Descrição
GPS	Modelo: Ray marine EV1 Fabricante: Raymarine Finalidade: Sistema usado para demonstrar a localização na superfície terrestre.
RADAR	Modelo: Quantum Radome HD color Fabricante: Raymarine Finalidade: Detecta navios, costas, obstáculos terrestres e reflexos da superfície do mar. Fornece rumo e distancia para evitar colisões.
AIS	Modelo: AIS vision PRO Fabricante: True Heading Finalidade: fornece automaticamente a posição, identificação e outras informações sobre o navio a outros navios e às autoridades costeiras
ECDIS	Modelo: Quantum Radome HD color Fabricante: Raymarine Finalidade: Obtém uma informação integrada proveniente dos outros equipamentos de navegação, proporcionando um bom acompanhamento da navegação em tempo real
INMARSAT	Modelo: Cobham 60cm GX Fabricante: Cobham Finalidade: Transmite mensagens do navio para terra, de terra para o navio e navio para navio. Envia e recebe dados.

Equipamento	Descrição
ECO de navegação	Modelo: RVX100 Fabricante: Raymarine Finalidade: Detecção da profundidade local para a segurança da navegação.
Agulha Giroscópica	Modelo: SCX-21 Fabricante: Furuno Finalidade: Estabelece o rumo da embarcação de maneira precisa.
Rádio VHF (fixo)	Modelo: Ray 260E Fabricante: Raymarine Finalidade: Permite a comunicação entre de curta e médias distâncias entre navios ou navio -terra.
Navtex	Modelo: NX-300 Fabricante: Furuno Finalidade: Recebe mensagens NAVTEX e verifica o ID das mensagens recebidas.
Rádio VHF (portátil)	Modelo: HT844IIA Fabricante: Entel Finalidade: Permite a comunicação por curta e média distância entre navios ou navio -terra.
Rádio UHF (portátil)	Modelo: HT844IIA Fabricante: Entel Finalidade: Permite a comunicação por curtas distâncias entre navios ou navio -terra.

JONATAN DE SOUZA CAVALCANTE
Primeiro- Tenente
Oficial-Fiscal

ASSINADO DIGITALMENTE

MARINHA DO BRASIL
NAVIO DE PESQUISA HIDROCEANOGRÁFICO VITAL DE OLIVEIRA

MENSAGENS TRANSMITIDAS E RECEBIDAS PELO OFICIAL FISCAL DURANTE O CRUZEIRO

De: "1T Souza Cavalcante" <souza.cavalcante@marinha.mil.br>

Para: "COMPAAZ" <compaaz.cctram@marinha.mil.br>, "con.cctom" <con.cctom@marinha.mil.br>

Enviadas: Domingo, 3 de março de 2024 23:02:02

Assunto: Oficial fiscal - Port. 37/EMA Veleiro Witness

Prezados Senhores,

Fim cumprir a Instrução Especial nº IE-51213-OF-001/2024, do Centro de Hidrografia da Marinha, PTC que, de acordo com a Portaria nº 37 do Estado-Maior da Armada, de 19 de fevereiro de 2024, fui designado como Oficial Fiscal, responsável em fiscalizar as atividades de pesquisa científica exercidas em Águas Jurisdicionais Brasileiras a bordo do veleiro Witness, de bandeira holandesa, com o intuito de garantir o cumprimento das disposições da legislação em vigor.

O período do meu embarque, de acordo com a portaria de designação, é de 04MAR a 09MAR2024, e farei o trajeto com o veleiro desde Belém, com previsão de suspender às 1700P, até o desembarque no Oiapoque.

A previsão para início do envio de mensagens com a posição do navio em coordenadas geográficas, bem como os rumos e as velocidades que adotará nos próximos dias horas, será dia 05MAR2024 às 1100P.

De: "1T Souza Cavalcante" <souza.cavalcante@marinha.mil.br>

Para: "con.cctom" <con.cctom@marinha.mil.br>, "COMPAAZ" <compaaz.cctram@marinha.mil.br>, "Vilela" <vilela@marinha.mil.br>

Enviadas: Segunda-feira, 4 de março de 2024 17:53:35

Assunto: PIM VELEIRO WITNESS

PIM VELEIRO WITNESS

SISTRAM/2/042052ZMAR//

A/DBBH/RV METEOR/NL/SV//

B/042100ZMAR//

C/012842S/0482739W//

E/239//

F/5//

X/12 TRIPULANTES, DESTINO OIAPOQUE//

Y/INÍCIO DA PESQUISA EM AJB/

De: "1T Souza Cavalcante" <souza.cavalcante@marinha.mil.br>

Para: "COMPAAZ" <compaaz.cctram@marinha.mil.br>, "con.cctom" <con.cctom@marinha.mil.br>

br>, "Vilela" <vilela@marinha.mil.br>

Enviadas: Terça-feira, 5 de março de 2024 11:10:43

Assunto: PIM VELEIRO WITNESS

PIM VELEIRO WITNESS

SISTRAM/2/051400ZMAR24//

A/PE60/WITNESS /NL/OTR//

B/051400ZMAR24//

C/001406S/0475312W//

E/341//

F/5//

De: "1T Souza Cavalcante" <souza.cavalcante@marinha.mil.br>

Para: "COMPAAZ" <compaaz.cctram@marinha.mil.br>, "con.cctom" <con.cctom@marinha.mil.-br>, "Vilela" <vilela@marinha.mil.br>

Enviadas: Quarta-feira, 6 de março de 2024 11:01:02

Assunto: PIM VELEIRO WITNESS

PIM VELEIRO WITNESS

SISTRAM/2/061400ZMAR24//

A/PE60/WITNESS /NL/OTR//

B/061400ZMAR24//

C/011230S/0491514W//

E/026//

F/6//

OBS. : Não obtive a informação do código de registro do Witness no sistram

De: "1T Souza Cavalcante" <souza.cavalcante@marinha.mil.br>

Para: "COMPAAZ" <compaaz.cctram@marinha.mil.br>, "con.cctom" <con.cctom@marinha.mil.-br>, "Vilela" <vilela@marinha.mil.br>

Enviadas: Quinta-feira, 7 de março de 2024 11:00:18

Assunto: PIM VELEIRO WITNESS

PIM VELEIRO WITNESS

SISTRAM/2/071400ZMAR24//

A/PE60/WITNESS /NL/OTR//

B/071400ZMAR24//

C/022133N/0484112W//

E/278//

F/4//

OBS. : Não obtive a informação do código de registro do Witness no sistram

De: "1T Souza Cavalcante" <souza.cavalcante@marinha.mil.br>

Para: "COMPAAZ" <compaaz.cctram@marinha.mil.br>, "con.cctom" <con.cctom@marinha.mil.-br>, "Vilela" <vilela@marinha.mil.br>

Enviadas: Sexta-feira, 8 de março de 2024 10:58:31

Assunto: PIM VELEIRO WITNESS

PIM VELEIRO WITNESS

SISTRAM/2/081400ZMAR24//

A/PE60/WITNESS /NL/OTR//

B/081400ZMAR24//

C/034912N/0490648W//

E/327//

F/7//

De: "1T Souza Cavalcante" <souza.cavalcante@marinha.mil.br>

Para: "COMPAAZ" <compaaz.cctram@marinha.mil.br>, "con.cctom" <con.cctom@marinha.mil.-br>, "Vilela" <vilela@marinha.mil.br>

Enviadas: Sábado, 9 de março de 2024 10:58:36

Assunto: PIM VELEIRO WITNESS

PIM VELEIRO WITNESS

SISTRAM/2/091400ZMAR24//

A/PE60/WITNESS /NL/OTR//

B/091400ZMAR24//

C/051700N/0501312W//

E/249//

F/4//

De: "1T Souza Cavalcante" <souza.cavalcante@marinha.mil.br>

Para: "COMPAAZ" <compaaz.cctram@marinha.mil.br>, "con.cctom" <con.cctom@marinha.mil.-br>, "Vilela" <vilela@marinha.mil.br>

Enviadas: Domingo, 10 de março de 2024 11:02:14

Assunto: PIM VELEIRO WITNESS

PIM VELEIRO WITNESS

SISTRAM/2/101400ZMAR24//

A/PE60/WITNESS /NL/OTR//

B/101400ZMAR24//

C/042224N/0513936W//

E/090//

F/4//

X/PTC FIM DA PESQUISA EM AJB 092330ZMAR//

JONATAN DE SOUZA CAVALCANTE

Primeiro- Tenente

Oficial-Fiscal

ASSINADO DIGITALMENTE

MARINHA DO BRASIL
NAVIO DE PESQUISA HIDROCEANOGRÁFICO VITAL DE OLIVEIRA

INSTRUMENTO UTILIZADO NA COLUNA D´ÁGUA

A Tabela 1 apresenta a descrição do instrumento utilizado na coluna d´água durante o cruzeiro.

Tabela 1- Descrição do instrumento utilizado na coluna d´água.

Instrumento	Descrição
Derivador MetOcean	O Derivador ou “Stokes Drifter” é uma boia de deriva compacta equipada com posicionamento GNSS, um sensor de temperatura da superfície do mar e telemetria de satélite Iridium, que permite que a boia transmita dados vitais de sensores e localização geográfica em tempo real. As aplicações para o derivador são infinitas devido à sua engenharia e design para imitar a deriva de Stokes, que é o principal fator que influencia a flutuação de poluentes em águas abertas. Algumas aplicações incluem: • Rastreamento de plástico • Monitoramento ambiental • Rastreamento de detritos

JONATAN DE SOUZA CAVALCANTE
Primeiro- Tenente
Oficial-Fiscal

ASSINADO DIGITALMENTE

MARINHA DO BRASIL
NAVIO DE PESQUISA HIDROCEANOGRÁFICO VITAL DE OLIVEIRA

FOTOGRAFIAS DOS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS E OUTRAS OPERAÇÕES

1. INSTRUMENTO NA COLUNA D'ÁGUA

a) Derivador MetOcean

Figura 1 – Parte inferior (esq.) e superior (dir.) do derivador.



Figura 2 – Lançamento dos derivadores pelos pesquisadores



Figura 3 – Equipamentos retirados de suas embalagens para iniciar a busca de sinal GPS



JONATAN DE SOUZA CAVALCANTE
Primeiro- Tenente
Oficial-Fiscal

ASSINADO DIGITALMENTE

MARINHA DO BRASIL
NAVIO DE PESQUISA HIDROCEANOGRÁFICO VITAL DE OLIVEIRA

PROCEDIMENTOS PARA OPERAÇÕES DE EQUIPAMENTOS

1. Derivador MetOcean Stokes

O derivador Stokes da empresa “MetOcean” é uma boia de deriva compacta equipada com posicionamento GNSS, um sensor de temperatura da superfície do mar e telemetria de satélite Iridium, que permite ao equipamento transmitir dados dos sensores e localização geográfica em tempo real.

Para a operação dos derivadores, cumpriu-se os procedimentos fornecidos pelo fabricante, descritos a seguir. O equipamento é ativado por imã (Figura 2), posicionando-o na lateral do derivador. Após alguns segundos, o equipamento produz 3 (três) vibrações breves e após 30 (trinta) segundos, mais 3 (três) vibrações leves e uma mais longa. Ao obter todas as 7 (sete) vibrações com o imã encostado no derivador o equipamento está ativado.

Além disso, destaca-se que esta ativação pode ser feita tanto na parte superior quanto na inferior do equipamento, conforme pode ser observado na Figura 2.

Figura 2 – imã de ativação do derivador Stokes e o procedimento para ativar o equipamento.



O Stokes possui recursos de comunicação bidirecional possibilitados pelo módulo interno Iridium. Quando conectado à uma plataforma de rastreamento GPS denominada de “LiNC” , proporcionado pela MeteOcean, o derivador envia os dados para monitoramento.

Duas horas antes da previsão do horário de lançamento, os derivadores disponíveis eram ligados e selecionava-se um dos que apresentassem envio regular de dados, obtidos na plataforma “LiNC”. Os dados obtidos consistem basicamente na localização e temperatura da superfície do mar.

Ao chegar em cada ponto de lançamento, um dos derivadores era lançado na superfície da água. A Figura 3 mostra o lançamento pela popa do veleiro WITNESS.

Figura 3 – Momento de lançamento de um dos derivadores Stokes realizado na popa do veleiro WITNESS.



JONATAN DE SOUZA CAVALCANTE
Primeiro- Tenente
Oficial-Fiscal

ASSINADO DIGITALMENTE



MARINHA DO BRASIL

GABINETE DO COMANDANTE DA MARINHA

SUBSÍDIOS

Assunto: Requerimento de Informação (RIC) nº 4.133/2024, de autoria da Deputada Federal Sílvia Waiãpi (PL/AP).

Apêndices: I) um Relatório do Oficial Fiscal;
II) um pedido de autorização para a realização de investigação científica em águas territoriais brasileiras na costa amazônica; e
III) um Termo de Cooperação Técnica.

• **O Comando da Marinha informe o nome e patente do Oficial de que acompanhou a expedição.**

R: Primeiro-Tenente JONATAN DE SOUZA CAVALCANTE.

• **Que o Comando da Marinha junte à resposta o relatório de acompanhamento da expedição que o militar apresentou após a missão.**

R: Em apenso.

• **O Comando da Marinha deve informar se tem o registro de todos os pesquisadores que estavam a bordo do "Witness" naquela ocasião do estudo; se tiver o registro, informar nomes completos dos pesquisadores.**

R: Sim. Em apenso. Adicionalmente, de acordo com o apêndice V do Relatório do Oficial Fiscal, no dia 4 de março de 2024 foi feita a verificação dos cientistas presentes, sendo observado que dois não puderam comparecer ao cruzeiro e que o pesquisador embarcado foi o Dr. Luís Roberto Takiyama, pesquisador responsável do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA).

• **O Comando da Marinha deve juntar à resposta o pedido que ensejou a Portaria nº 37/EMA, de 19 de fevereiro de 2024.**

R: Em apenso.

Brasília, DF, em 18 de dezembro de 2024.

RODRIGO OTAVIO ESCOBAR ANTUNES

Capitão de Fragata

Assessor-Adjunto de Análise Legislativa

Greenpeace Brasil

Greenpeace Brasil
Avenida Ipiranga, 200, Andar Terraço, Bloco B, Loja 87,
República, CEP 01046-925, Manaus/AM
inscrita no CNPJ número 64.711/0001-94
Telefone: 11. 956471900
www.greenpeace.org/brasil

Ao

Estado Maior da Armada

Esplanada dos Ministérios, Bloco N - 8º Andar
Brasília, DF, CEP: 70055-900

Chefe do Estado-Maior da Armada:

Exmo. Sr. Almirante-de-Esquadra José Augusto Vieira da Cunha de Menezes

Telefone: 3429.1049

Assistente: CC (T) ADALTO

e-mail: adalto@ema.mar.mil.br; vilela@marinha.mil.br

Ref.:

Pedido de Autorização para a realização de investigação científica em águas territoriais brasileiras na costa amazônica.

Projeto título: Costa amazônica no Amapá

Solicitamos ao Estado Maior da Armada permissão para expedição científica em águas territoriais brasileiras, na região da Foz do Amazonas, para pesquisa em região da costa amazônica. A expedição será coordenada por Agnaldo Almeida, Diretor de Operações do Greenpeace Brasil e Luis Roberto Takiyama - pesquisador responsável (IEPA). Em concordância com o **Decreto 96.000 de 02 de maio de 1988**, detalhamos logo a seguir as informações pormenorizadas acerca da nossa expedição.

1. Entidades responsáveis e investigações científicas anteriormente realizadas

A presente pesquisa é proposta pelo **Greenpeace Brasil** com apoio do **Luis Roberto Takiyama** - pesquisador responsável do Núcleo de Pesquisas Aquáticas, o NuPAq - do do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA.

Na presente solicitação de investigação científica, o Greenpeace Brasil fornecerá apoio logístico, embarcação, e também todos os equipamentos necessários para a realização da pesquisa sobre as correntes superficiais na área de abrangência da proposta. O Greenpeace Brasil realizou expedição científica na foz do Amazonas no ano de 2017, realizando os primeiros mergulhos com submersíveis e possibilitando registros fotográficos e de vídeo inéditos do Grande Sistema de Recifes do Amazonas, o que possibilitou inclusive a publicação de trabalhos científicos em publicações internacionais reconhecidas como (Francini-Filho *et al.* 2018; *Frontiers in Marine Science*). O objetivo da nova expedição aqui solicitada visa ampliar o conhecimento sobre as correntes oceânicas e costeiras ao largo dos estados do Amapá e Pará.

Dentre os vários núcleos de pesquisa e de tecnologia do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá do IEPA, está o Núcleo de Pesquisas Aquáticas, o NuPAq. O Núcleo foi implantado a partir da necessidade do entendimento da estrutura e funcionamento dos ecossistemas aquáticos (fluviais, costeiros e marinhos) como premissa básica para a tomada de ações de gerenciamento dos ambientes aquáticos, em seus diversos aspectos sociais, de infraestrutura, econômicos e de manutenção da exploração sustentáveis dos recursos vivos e não vivos. Localizado as margens do rio Amazonas, maior rio em extensão e volume de água, o Núcleo possui um campo de pesquisa fértil e tem desenvolvido pesquisas multidisciplinares em parceria com instituições locais, nacionais e internacionais. Por outro lado, sua localização na região amazônica coloca-o ainda na missão de aumentar o grau de conhecimento dos ecossistemas aquáticos em uma região ainda pouco estudada, a fim de melhorar os processos de gerenciamento e valorização desses ecossistemas.

A origem das atividades de pesquisas do Núcleo de Pesquisas Aquáticas, remonta aos idos da década de 1990 com uma colaboração entre o IEPA e o Programa de Pesquisa e Ensino em Ciências do Mar (PROMAR), da Universidade Federal do Pará - UFPA. Este programa, apoiado pela então Coordenadoria de Meio Ambiente - CEMA, realizou os primeiros estudos geológicos e geofísicos na planície costeira do Amapá e plataforma continental adjacente. Nessa década dois grandes projetos estavam em desenvolvimento na margem continental amazônica: o A Multidisciplinary Amazon Shelf SEDiment Study (AMASSEDS) e JOP's.

No ano de 1997, parte da equipe de pesquisadores e estudantes provenientes do PROMAR foram convidados a atuar na Fundação Universidade Federal do Amapá - UNIFAP para implantação das diretrizes de pesquisas, indicadas por consultores do Conselho Nacional de Pesquisas-CNPq, ligadas a temática de Oceanografia na foz do Amazonas. Em 1998 visando cumprir as diretrizes pactuadas entre o Governo do Estado do Amapá – GEA - e o CNPq, para implantação de um Programa de Oceanografia, Pesca e Aquicultura - OPA, parte da equipe proveniente da UNIFAP foi vinculada ao IEPA, ao Programa Estadual de Gerenciamento Costeiro - GERCO/AP. Os pesquisadores além de elaborarem o Programa OPA, retomaram o programa GERCO/AP que estava paralisado na época. Na qualidade de bolsistas do CNPq, os pesquisadores representaram a primeira demanda induzida de Bolsa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR no Estado do Amapá.

Em 2007, o Centro passa a condição de Núcleo, o qual é definitivamente implementado no ano de 2015. Desde a sua criação o NuPAq nucleou diversas ações de pesquisas e desenvolvimento dentre elas, as ações que levaram a implantação do Núcleo de Pesquisas Arqueológicas – NuPArq e do Núcleo de Hidrometeorologia - INHMet. Ao longo de sua trajetória abrigou também uma série de estudantes e de pesquisadores que hoje contribuem com a formação de recursos humanos nas diversas instituições de Ensino, no Estado do Amapá.

Dentre os principais projetos, os pesquisadores do NuPAq participaram das atividades para elaboração dos Planos de Manejo do Parque Nacional do Cabo Orange, Reserva Biológica do Lago Piratuba e da Estação Ecológica Maracá-Jipioca, todas situadas na zona costeira atlântica do estado do Amapá. No projeto PIATAM-MAR - Potenciais Impactos Ambientais do Transporte de Petróleo e Derivados na Zona Costeira Amazônica – o NuPAq/IEPA coordenou todas as atividades realizadas no Amapá as quais reuniram 230 pesquisadores e técnicos que se dedicaram a estudos sobre o homem

e o meio ambiente do litoral amazônico. Foi o mais abrangente projeto multidisciplinar sobre a área marinha da Amazônia. Mais recente, o Núcleo atuou na coordenação, através da pesquisadora Valdenira Ferreira dos Santos da elaboração das CARTAS SAO FZA - cartas de sensibilidade a derramamento de óleo para a região da Foz do Amazonas cujas atividades foram fomentadas pelo CNPq. O projeto teve como principal produto o Atlas de Sensibilidade Ambiental do Óleo da BMFZA seguindo todas as diretrizes e especificações técnicas necessárias e homologado como produto oficial do Ministério do Meio Ambiente como parte do Mapeamento de Sensibilidade Ambiental ao Óleo da Zona Costeira e Marinha das bacias sedimentares marinhas.

2. Entidades patrocinadoras

Greenpeace Brasil

3. Equipe

O grupo de pesquisadores listados tem histórico comprovado de colaborações com diversos projetos de pesquisa e artigos científicos em conjunto.

Nome completo	Especialidade	No. CPF	Link LATTES/ CV
Aginaldo Almeida de Vasconcelos - Greenpeace Brasil	Operacional e Logística	722.944.182-04	n/a
Enrico Marone - Greenpeace Brasil	Conversação marinha	756.222.380-72	http://lattes.cnpq.br/423118831420902
Luis Roberto Takiyama - IEPA	Química aquática/ Oceanografia química/ Gerenciamento Costeiro	068.914.578-07	http://lattes.cnpq.br/4281201198002253
Bianca Cavalcante - Greenpeace Brasil	Pesquisadora / Mapas	025.660.232-80	http://lattes.cnpq.br/2221701561505069
Marcelo Letterman Lima - Greenpeace Brasil	Geografia e energia	340.829.278-75	n/a
Emili Tramonte Soro - Greenpeace Internacional	Comandante	DOB 1971-11-14 Passaporte: PAH733020	n/a

4. Período de amostragem, roteiro previsto, posições das estações oceanográficas, e áreas geográficas

O período de amostragem será entre 04 março a 09 de março de 2024. O roteiro previsto engloba pontos de coleta na região costeira e na área de plataforma continental (até 200 m de profundidade) e até o Bloco BFA-M-59 (2.800 metros de profundidade) durante a expedição a bordo da embarcação Veleiro Witness, conforme a rota ilustrada na Figura 1. O porto de entrada e de saída será o porto de Belém. Na Tabela 1 são apresentadas as coordenadas geográficas dos transectos e atividades de amostragem.

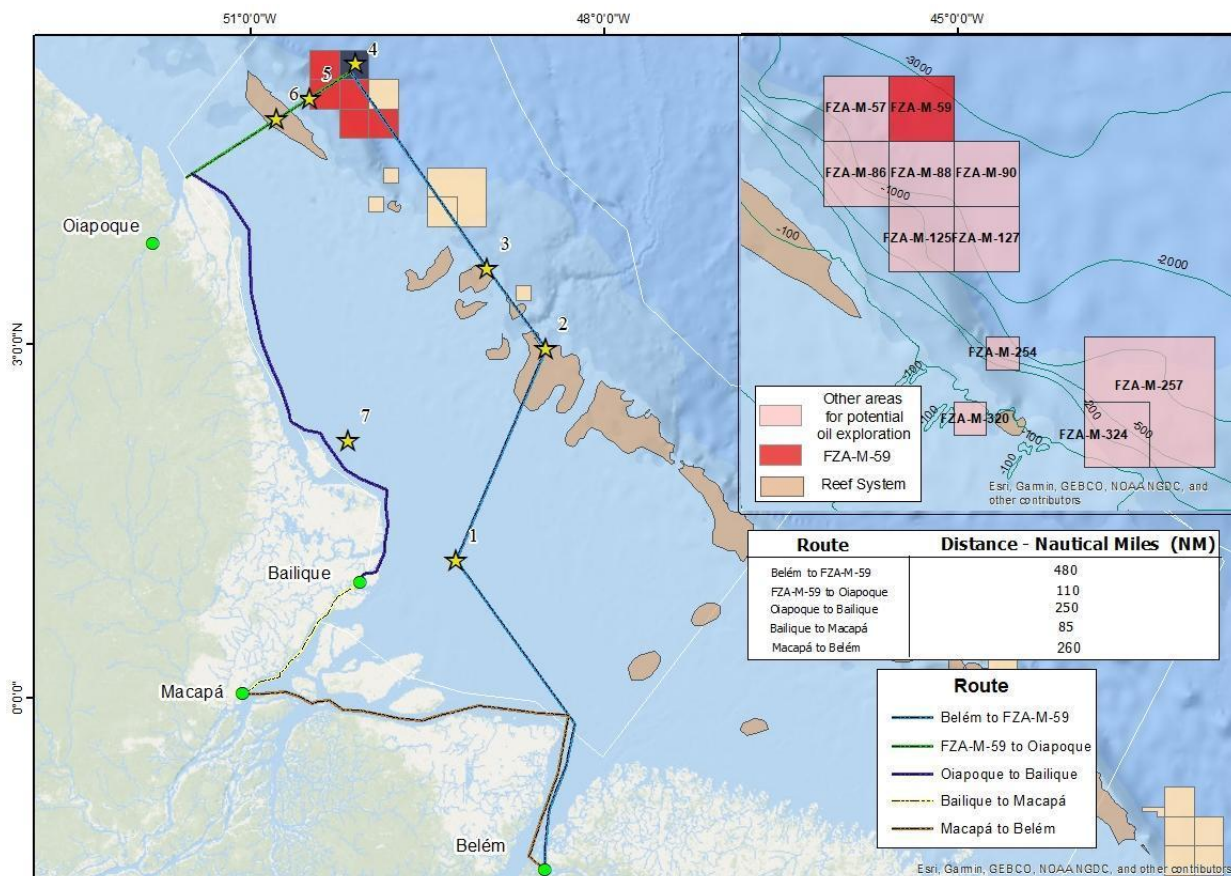


Figura 1. Área de estudo na foz do Rio Amazonas. Locais de amostragem - transect azul (março de 2024).

Lista completa de estações de amostragem (grau / minuto; DATUM: WGS 84).

Pontos de Coleta	Longitude	Latitude
1	49° 15' 42,669" W	1° 10' 21,954" N
2	48° 30' 0,000" W	2° 58' 1,567" N
3	48° 59' 31,216" W	3° 38' 54,461" N
4	50° 6' 42,893" W	5° 22' 56,991" N
5	50° 30' 1,607" W	5° 5' 27,015" N
6	50° 46' 43,426" W	4° 54' 52,768" N
7	50° 10' 29,894" W	2° 11' 28,049" N

5. Natureza, objetivos, métodos e técnicas que serão utilizados

Por meio de uma iniciativa do Greenpeace Brasil, pretendemos realizar a modelagem física de correntes de superfície com a dispersão de derivadores a partir de diferentes pontos de interesse na bacia da Foz do Amazonas.

Na oportunidade da expedição a bordo do Navio Esperanza do Greenpeace, entre 25 janeiro de 2017 e 10 de fevereiro de 2017, mergulhos realizados no Grande Sistema de Recifes do Amazonas demonstraram vasta riqueza biológica a mais de 210 metros de profundidade, ampliando significativamente o conhecimento do bioma e a área de ocorrência do mesmo. Nesta ocasião, algumas localidades do bioma recifal amazônico foram visitadas com intuito de promover a documentação visual em fotos e vídeos do ambiente e biodiversidade. Publicações científicas decorrentes da expedição estimaram que o Grande Sistema de Recifes do Amazonas pode se estender por 56 mil Km² (Francini-Filho *et al.* 2018; *Frontiers in Marine Science*). O objetivo da nova expedição aqui solicitada visa ampliar o conhecimento sobre as correntes superficiais na bacia da Foz do Amazonas como forma de incrementar dados técnicos sobre a modelagem hidrodinâmicas da região.

A descoberta de um novo bioma recifal na margem equatorial brasileira tem grande significado social, econômico e geopolítico para o nosso país, já considerado um hotspot de biodiversidade, por outras nações. A margem equatorial brasileira pode ser considerada uma das principais fronteiras para novas descobertas no contexto global. O crescente interesse de grandes empresas multinacionais na exploração de óleo e gás na região equatorial, associado ao limitado conhecimento acerca da oceanografia da região gera um paradoxo. Até recentemente, o Parcel Manoel Luis no Maranhão seria considerado o limite norte para a ocorrência de sistemas recifais no Brasil. Entretanto, estudo publicado em abril de 2016 demonstrou a presença de vastas estruturas recifais na região da foz do Amazonas (Moura *et al.* 2016). Neste estudo estimou-se que a área do novo bioma recifal amazônica seria de aproximadamente 9.500 Km². Os mergulhos realizados em janeiro e fevereiro de 2017 (Francini-Filho *et al.* 2018; *Frontiers in Marine Science*), a bordo do Navio Esperanza, com o auxílio do Greenpeace possibilitaram estimar que a área do bioma pode superar 56 mil Km² de extensão.

Portanto, o bioma recifal amazônico pode ser considerado o maior sistema recifal brasileiro. Este compreende vasta diversidade de esponjas, corais, e rodólitos, além de cardumes de peixes com importância econômica. O novo bioma parece ter seu funcionamento acoplado as descargas que vem de toda a bacia de drenagem e pluma do Amazonas. Neste cenário é fundamental entender quais nutrientes podem servir para os organismos dos recifes e de que modo a dinâmica marinha, como as correntes, marés, sedimentação podem afetar o funcionamento do bioma será desenvolvida de forma a ampliar o conhecimento da região.

Objetivos

1. Mapear e analisar as propriedades das correntes superficiais costeiras e marinhas ao largo do estado do Amapá;
2. Produzir e disponibilizar dados hidrodinâmicos da costa amazônica, com a perspectiva de produção de mapas interativos de uso público para acompanhamento dos derivadores, ampliando dessa forma o acesso à informação pela sociedade brasileira;
3. Fortalecer o engajamento de pescadores locais para eventual recuperação dos derivadores que aportarem na costa onde os pescadores tradicionais operam, como forma de ampliar o envolvimento de comunidades locais e assimilação das informações geradas ;
4. Processamento dos dados gerados e produção de artigo científico *a posteriori*.

Metodologia

Hidrodinâmica das correntes superficiais

Com utilização de derivadores *Stokes Iridium SBD (transceptor 9603N - IP68)* será realizado o monitoramento de correntes de superfície, com comunicação em tempo real e bidirecional com uso do equipamento Iridium

Os derivadores, ou drifters, são equipamentos dotados de sensores e antenas que transmitem em tempo real sua geolocalização, tanto quanto outros sistemas de medição, como temperatura e velocidade. Desta forma, é possível monitorar algumas tendências das correntes de superfície, podendo simular e estimar a dinâmica de dispersão de materiais na região. Há, ainda, a oportunidade de se combinar o uso de pipoca nesta simulação, técnica aceita pela comunidade científica e usada pela indústria do petróleo devido à similaridade à dinâmica de manchas de petróleo e sua biodegradabilidade.

A dispersão dos derivadores pode trazer elementos fundamentais para avaliação de ameaças de eventuais vazamentos de petróleo na região em áreas sensíveis tais como o Grande Sistema de Recifes do Amazonas, áreas de importância comercial de pesca, além da possibilidade de toque na região costeira, com influência nos manguezais, estuários, unidades de conservação e terras indígenas.

A vinda da embarcação *Witness*, em março de 2024, oferece as condições de acesso aos diferentes pontos de lançamento dos dispersores e a oportunidade de dar visibilidade à iniciativa, a ser promovida em parceria com pesquisadores do próprio estado do Amapá e lideranças de comunidades locais.

6. Instrumentos e sistemas de processamento de dados a bordo (marcas, modelos)

Serão empregados derivadores *Stokes Iridium SBD (transceptor 9603N - IP68)* para realização do monitoramento de correntes de superfície, com comunicação em tempo real e bidirecional.



Derivadores de monitoramento de corrente superficial modelo Stokes Iridium

7. Frequência radioelétrica, emissão e potências de irradiação nas comunicações

Radar, Xband Radar, Furuno, XN24AF, 25000 Watts, Xband Radar, XN20AF, 25000 Watts. Echo Sounders, GPS chartplotter and sounder, Garmin, GPSMAP421S, 50/200 kHz

Echo Sounder, Furuno, FE700, 50/200 kHz. Satellite equipment, Ku-band V-Sat, SeaTel 4009, Mini-C Satcom, Thrane 3026L, 1626.5-1660.5 MHz, Iridium Modem, Yellow Brick 9602, 1616 - 1626.5 MHz L band, FleetBroadband, Thrane & Thrane, Sailor250 1626.5 - 1660.5 MHz.

8. Embarcação a ser utilizada na expedição

Pretendemos usar o **Veleiro Witness**:

Veleiro Witness	
<u>Tipo:</u>	Sail Yacht
Número:	737220
Chamada:	PE6058
Número IMO:	8977259
MMSI:	244679599
ATIS	9244056058
Proprietário:	Stichting Phoenix - Amsterdã
Gerente:	Stichting Greenpeace Council - Amsterdã
Construído:	1984 (Westernplatte-Gdansk, Poland)
Bandeira:	Holanda
Porto de Registro:	Amsterdã
Classificação:	Voluntary Certified by Class DNV to SCV2 Code
Comprimento:	22.56m
Largura:	5.95m
Calado:	1.40 m
Altura:	29.00 m
Peso Bruto:	64 t
Peso Líquido:	47.12 t
Área:	n/a
Velocidade econômica:	Motor 8 knots (1200 RPM) / Vela 6.5 knots
Velocidade máxima:	Motor principal 10 nós (1400RPM)
Consumo de combustível	Motoring eko speed 10 liter/hour (sailing 0 liters/hour)
Máximo consumo comb.	Motoring full speed 35 liter/hour
Autonomia Spd/ME	n/a
Eletricidade	220V
Energia	220V
<u>Acomodação:</u>	
Tripulação:	5
Outros:	7
Total:	12
<u>Equipamentos de salva-vidas</u>	
Balsas de salvamento:	3 x Life rafts para 8 pessoas,
Boias salva-vidas	16 x life jackets, 15 x immersion suits
<u>Bote MOB:</u>	

Tipo:	Zodiac Bombard 2x (C4 e C5) + Guardiã I
Máquina:	Bombard Yamaha 25hp e Guardiã I 400HP
<u>Capacidade</u>	
Combustível:	7220 l / 4 tanks MGO - 2900 l / 7 tanks FW
Água	7 tanks total volume 2.9m3
<u>Propulsão:</u>	
Principal	Cummins CTA, 6 cylinder 184 kW / 250 hp, Diesel
<u>Equipamento no Deck:</u>	
MiniDropCam	PD97265NG
Hydrophone	Pamguard - FBQ1502HD
Sonar de varredura lateral	Raymarine - RVX1000
<u>Equipamento de navegação:</u>	
Radars:	Raymarine Quantum Radome (4ft, 4kW)
GPS	Raymarine GPS Antenna R62241, Satellite Compass Furuno SCX-21
GMDSS	According to MCA SCV2 Code, A1, A2, A3, A4
Starlink	ut1000000-00000000-001a6992 ut1000000-00000000-00166574 -
EPIRB	Mcmurdo - 5G Smart Find Plus
SART	Pathfinder - Pro SART
<u>Equipamentos de comunicação:</u>	
FBF	+88 165 242 1252
GSM	+31 634 738 749
Iridium	+88 165 242 1252 / +88 165 240 6842
Fixed VHF	Raymarine - Ray260E
UHF/VHF	VHF RAY260E, 2 x VHF ENTEL HT844IIA, Navtex, AIS, SART, EPIRB,
<u>Números de telefones:</u>	
GSM (Capitão)	31 634 738 749
GSM (Imediato)	358 40 16 874 19
VSAT Phone Line	31 108 081 890 - 31 108 081 891 - 31 108 081 892
FBF 250 Phone	87 0773 065 026
C-Band #1	+47 2367 4818
C-Band #2	+47 2367 4819
C-Band #3	+47 2367 4820
C-Band Fax	+47 2367 4821
Fleet Broad Band #1	FBF 500 Data, Phone +87 0773 065 026
Inmarsat C AOR-E	581 424 469 010
Inmarsat C AOR-W	584 424 469 010
Inmarsat C POR	582 424 469 010
Inmarsat C IOR	583 424 469 010
SailBoat Witness	
<u>Tipo:</u>	Sailing Yacht

9. Datas previstas para início e término da pesquisa científica

Início: 04 de março de 2024

Término: 8 de março de 2024

Última escala em porto estrangeiro: Piriapolis, Uruguay ETD 10.01.2024

Primeiro porto estrangeiro após término: Cayenne, Guiana Francesa ETA 02.04.2024

Cronograma das atividades de investigação científica

Data	Local	Atividade
28/fevereiro/24 a 03/março/24	Belém	Chegada e liberação. Embarque de pessoas e equipamentos
04/março/24 07/março/24	Trânsito - plataforma costeira	Transect 1- Deslocamento ponto inicial do transect ao Bloco BFA-M-59 e lançamento dos derivadores, com eventual recuperação dos equipamentos.
08/março/24 09/março/24	Trânsito - plataforma costeira	Transect 2- Deslocamento do Bloco BFA-M-59 ao litoral do Oiapoque e lançamento dos derivadores, com eventual recuperação dos equipamentos.
10/março/24 20/março/24	Roteiro visita costeiro - Oiapoque até Macapá	Visita as comunidades costeiras e unidades de conservação
21 e 22/março/24	Porto de Macapá	Abastecimento e visitação a bordo
23 e 24/março/24	Macapá- Belém	Deslocamento entre capitais
25 a 29/março/24	Belém	Visitação pública a embarcação
30/março/24	Belém	Partida do Brasil

10. Datas previstas para escalas em portos e aeroportos nacionais

28 de fevereiro de 2024 - Porto de Belém

21 a 22 de março de 2014 - Porto de Macapá

25 a 30 de março de 2014 - Porto de Belém

11. Datas previstas escala no último porto ou aeroporto estrangeiro antes da expedição e porto ou aeroporto após o término da expedição

Última escala em porto estrangeiro: Piriapolis, Uruguay ETD 10.01.2023

Primeiro porto estrangeiro após término: Cayenne, Guiana Francesa ETA 02.04.2024

12. Informações adicionais acerca da embarcação



13. Contribuição das instituições brasileiras no projeto de pesquisa

O projeto ora apresentado terá o envolvimento direto de pesquisador do Luís Roberto Takiyama (IEPA) que conta com mais de 20 anos de pesquisas na região da foz do rio Amazonas. O pesquisador será o responsável científico pelas atividades no projeto. Além disso, serão considerados na condução do projeto outros aspectos tais como o envolvimento da comunidade local, com a valorização de seus saberes. Adicionalmente, o projeto abrirá oportunidades de novas cooperações e parcerias com outras instituições de pesquisa e empresas numa região onde a visibilidade é iminente na perspectiva global.

A base de dados gerada em tempo real pelo projeto será disponibilizada publicamente, garantindo maior engajamento e informação da sociedade brasileira. Todos profissionais e pesquisadores envolvidos comprometem-se a colaborar na interpretação e análise de dados em conjunto sempre que necessário.

14. Datas para envio de relatórios para a Marinha do Brasil

- Relatório diário via email enrico.marone@greenpeace.org
- Relatório final 30 de abril de 2024 via email enrico.marone@greenpeace.org

15. Número de vagas a bordo destinadas para oficiais da Marinha do Brasil e cientistas das instituições brasileiras

5 vagas no total (3 do Greenpeace Brasil, 1 do IEPA e um oficial da Marinha do Brasil).

16. Termo de anuência do pesquisador Luis Takiyama do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA.

Em anexo segue o Termo de Cooperação Técnica entre Greenpeace Brasil e Luis Takiyama do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA.

17. Compromisso da entidade responsável ao cumprimento do decreto 96.000.

"Nos termos do artigo 15, XVII, do Decreto nº 96.000/1988, firma-se, pelo presente termo, o fiel compromisso de o Greenpeace Brasil, e todas as pessoas físicas colaboradoras atenderem o ordenamento jurídico brasileiro na plenitude e, em especial, os ditames erigidos pelo referido decreto".

Atenciosamente.

Assinatura do Responsável

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Luis Takiyama', is written on a light background.



MARINHA DO BRASIL

GABINETE DO COMANDANTE DA MARINHA
Esplanada dos Ministérios - Bloco "N" - 2º andar
CEP 70055-900 - Brasília - DF
(61) 3429-1574 - gcm.secom@marinha.mil.br

Ofício nº 20- **98**/GCM-MB
20/080.1
60000.007910/2024-21

Brasília, DF, **18** de dezembro de 2024.

Ao
Chefe da Assessoria Especial de Relações Institucionais do Ministério da Defesa
Esplanada dos Ministérios - Bloco "Q" - 9º andar
70049-900 - Brasília - DF

Assunto: **Requerimento de Informação (RIC) nº 4.133/2024**

Senhor Chefe,

1. Em atenção ao Ofício nº 32905/AERI/GM-MD, de 28 de novembro de 2024, incumbiu-me o Comandante da Marinha de transmitir a essa Assessoria Especial os subsídios em anexo, a fim de instruir a resposta ao RIC nº 4.133/2024.

Respeitosamente,


JOSÉ PAULO MACHADO DE AZEREDO JUNIOR
Capitão de Mar e Guerra
Assessor-Chefe de Relações Institucionais

61001.012054/2024-88



MARINHA DO BRASIL

NAVIO DE PESQUISA HIDROCEANOGRÁFICO VITAL DE OLIVEIRA

232/003

63009.000430/2024-47 63998.000836/2024-24

Nº 18

Em viagem, Fortaleza, CE, 19 de março de 2023.

Do: Comandante

Ao: Diretor de Hidrografia e Navegação

Assunto: Relatório de Oficial-Fiscal do Veleiro WITNESS

Referência: Instrução Especial nº 51213-OF-001/2024, do CHM.

Anexo: um Relatório de Oficial-Fiscal e seus apensos.

1. Transmito o Relatório anexo, de acordo com o preconizado no documento em referência.

LEANDRO DOS SANTOS NOVAES

Capitão de Fragata

Comandante

ASSINADO DIGITALMENTE

Cópias:

CHM c/anexo

GNHo c/anexo

Arquivo s/anexo



MARINHA DO BRASIL

DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

33/010

62325.000331/2022-58 e 61074.001569/2024-07.

PORTARIA Nº 26/DHN, DE 29 DE FEVEREIRO DE 2024.

O DIRETOR DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO, no uso da subdelegação de competência que lhe confere o inciso III do art. 2º da Portaria DGN/MB nº 10/2022, resolve:

Art. 1º Designar, o 1º Ten 87.2828.28 JONATAN DE SOUZA CAVALCANTE, para participar como Oficial Observador Brasileiro, a fim de fiscalizar as atividades de pesquisa científica exercidas em Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB), a bordo do Veleiro “Witness”, de bandeira holandesa, no âmbito do projeto “Costa amazônica no Amapá” coordenado pelo Greenpeace Brasil, nos termos da Portaria nº 37/2024, do EMA, a fim de garantir o cumprimento das disposições da legislação em vigor:

- I - Período: 02 a 11MAR2024;
- II - Embarque: Belém-PA; e
- III - Desembarque: Oiapoque-AP.

Art. 2º As despesas com passagens aéreas, transporte, hospedagem e alimentação para o Oficial Observador Brasileiro serão custeadas pela instituição solicitante da pesquisa científica.

Art. 3º Para efeito de direitos pecuniários, a missão é enquadrada nas alíneas a e b do inciso III do art. 1º da Medida Provisória nº 2.215-10/2001, combinado com a alínea b do inciso II do art. 4º do Decreto nº 11.002/2022.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na presente data.

CARLOS ANDRÉ CORONHA MACEDO

Vice-Almirante

Diretor

DYANA BATISTA DE LIMA

Capitão de Corveta (T)

Assistente

ASSINADO DIGITALMENTE

Distribuição:

CHM, CIM, Com4ºDN, ComemCh, ComGptPatNavN, ComOpNav, COMPAAz, CTMRJ, DGDNTM, DGN, DPC, DPM (Boi MB), EMA, GNHo, IEAPM, NPqHoVitaldeOliveira, SECIRM, DHN-10, DHN-30, DHN-33, DHN-33001, DHN-33003 e Arquivo.

63009.000430/2024-47

MARINHA DO BRASIL
NAVIO DE PESQUISA HIDROCEANOGRÁFICO VITAL DE OLIVEIRA

RELATÓRIO DE OFICIAL-FISCAL VELEIRO WITNESS - CRUZEIRO PE6058

PRIMEIRO-TENENTE JONATAN DE SOUZA CAVALCANTE

Março de 2024

1. MISSÃO RECEBIDA

De acordo com a Portaria nº 37/2024 do EMA e com a Instrução Especial IE-51213-OF-001/2024 do CHM, foi recebida a missão, pelo Oficial Observador Brasileiro, de “Fiscalizar as atividades de pesquisa científica exercidas em Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB) pelo Veleiro de bandeira holandesa “Witness”, a fim de garantir o cumprimento das disposições da legislação em vigor.

O Oficial Fiscal (OF) designado apresentou-se ao navio no dia 04MAR2024, às 17:00h UTC, na cidade de Belém-PA. O navio desatracou no dia 04MAR2024 às 21:00h UTC, marcando assim o início da missão científica. A pesquisa em AJB terminou no dia 09MAR2024 às 23h30 UTC e o desembarque do oficial ocorreu na foz do rio Oiapoque no dia 10MAR2024 às 15:00h UTC.

2. FINALIDADES DO CRUZEIRO

A principal finalidade da pesquisa foi mapear as correntes superficiais na região da foz do Amazonas e adjacências, utilizando derivadores *Stokes Iridium* SBD (transceptor 9603N- IP68), com comunicação em tempo real e bidirecional.

3. OBSERVAÇÕES

O OF designado foi apresentado ao Chefe Operacional do GREENPEACE BRASIL Sr. Agnaldo Almeida de Vasconcelos e ao Comandante Patrick McKenzie, e se certificou do conhecimento deles acerca da Portaria que autorizou o presente cruzeiro de pesquisa e da legislação brasileira pertinente.

Na primeira reunião com a equipe, foi verificado a necessidade de alteração do último ponto de lançamento de derivador. O pedido de alteração foi realizado pelo advogado marítimo da equipe, o Sr. Marcel Nicolau Stivaletti, diretamente ao EMA, obtendo o parecer favorável à alteração para a posição de nº2, conforme demonstrado no anexo A.

4 – CONCLUSÃO

Ao longo de todo o cruzeiro em AJB, as atividades foram realizadas conforme o pedido de autorização solicitado pela instituição de pesquisa, cumprindo a Portaria nº 26/2024 da DHN e a Portaria nº 37/2024 do EMA.

O OF acompanhou a execução das tarefas em AJB e, de acordo com o pedido de pesquisa recebido pelo EMA, não foi observada nenhuma atividade em desacordo com o autorizado pela MB ou que infringisse a legislação brasileira em vigor.

JONATAN DE SOUZA CAVALCANTE
Primeiro- Tenente
Oficial-Fiscal

ASSINADO DIGITALMENTE